

REINVENTAR A PRÁTICA: A EXPERIÊNCIA DA PEDAGOGIA NO ESTÁGIO DA UPA DURANTE A PANDEMIA

Maria Clemência Pinheiro de Lima Ferreira¹
Graziela Vanessa Parreira²
Libna Lemos Ignácio Pereira³
Maria Cecília Amaro Martinez Freitas⁴
Meire Borges de Oliveira Silva⁵
Melyssa Barbosa Vilar⁶
Simone de Paula Rodrigues Moura⁷

RESUMO

O período de pandemia demonstrou ser um tempo de “reinvenções”. Nos processos educativos formais, transformar aulas presenciais em aulas remotas foi um grande desafio; porém quando foi regulamentada a prática do estágio supervisionado de acordo com as orientações do Conselho Nacional de Educação, a criatividade foi mais uma vez desafiada, frente aos objetivos do estágio e às limitações do momento. No curso de Pedagogia, o estágio III e IV que prevê a prática supervisionada em espaços não escolares, teve como campo a Unidade de Pronto Atendimento – UPA Pediátrica de Anápolis, com o objetivo de proporcionar experiência sobre a atuação do pedagogo em ambiente hospitalar. Diante da situação de isolamento, foi formulado um projeto visando aproximação com as situações práticas, as quais foram mediadas pelos meios de comunicação digital, tanto para estudos quanto para elaboração de material socioeducativo específicos para o ambiente hospitalar e socialização dos conhecimentos. Naturalmente, no início, houve certa frustração por parte dos acadêmicos, seguida, porém, de satisfação diante da possibilidade de concluir a disciplina no semestre planejado. Este relato descreve a experiência vivida, a qual ampliou a percepção dos envolvidos quanto a atuação de um pedagogo no hospital, com aproximação junto à orientadora, às psicopedagogas da UPA e aos estudantes de Medicina e Enfermagem por meio das ferramentas digitais. Os registros nos relatórios finais demonstram que os objetivos do estágio foram alcançados e que os envolvidos foram capazes de ressaltar as aprendizagens mais do que as fragilidades naturais deste momento da formação acadêmica.

PALAVRAS-CHAVE: Estágio. Prática. Pedagogia Hospitalar. Reinventar.

INTRODUÇÃO

O Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia da UniEVANGÉLICA (2017, p.115) descreve que o objetivo geral do estágio supervisionado é “assegurar aos graduandos experiência de exercício profissional, em ambientes escolares e não escolares que mobilizem saberes e competências específicas em interação com as práticas educativas e com a gestão educacional”.

Neste contexto, um dos campos da disciplina do Estágio III e IV previsto para 2020.1 foi a Unidade de Pronto Atendimento – UPA Pediátrica de Anápolis, oportunizando aos futuros pedagogos a experiência de atuação em ambiente hospitalar com o objetivo de inseri-los nas situações cotidianas de cunho socioeducativos, reconhecendo estes espaços como campos de formação e atuação profissional com vistas ao estabelecimento da relação teoria-prática (PPC Pedagogia UniEVANGÉLICA, 2017).

No cenário de pandemia causada pelo novo coronavírus, o estágio na formação de professores, foi mais um dos grandes desafios enfrentados na formação acadêmica. Por si só, o modelo de aulas remotas, com momentos síncronos e assíncronos, lives e outras possibilidades de

¹ Mestre. Curso de Pedagogia do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. cle.pinhoferreira@hotmail.com

² Mestre. Curso de Pedagogia do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. grazielaparreira@gmail.com

³ Mestre. Curso de Pedagogia do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. libna@unievangelica.edu.br

⁴ Mestre. Curso de Pedagogia do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. mcecihamaf@hotmail.com

⁵ Especialista. Curso de Pedagogia do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. meiresilva2611@hotmail.com

⁶ Especialista. Curso de Pedagogia do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA melyssa_vilar35@hotmail.com

⁷ Mestre. Curso de Pedagogia do Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA. simone_paularodrigues@hotmail.com

comunicação online em situação de emergência exigiu dos educadores e acadêmicos muita determinação para continuar em direção aos objetivos educacionais nos diferentes níveis. Os questionamentos, dúvidas e incertezas como já se têm popularmente dito, fez com que as pessoas ajam com mais veemência, a partir dos prefixos “re”: replanejar, reorganizar, readaptar, ressignificar, repensar, reelaborar, rever, reorientar e talvez o mais significativo tenha sido o reinventar. Esta ação já vinha sendo incorporada nas diversas áreas de conhecimento mediante às exigências das transformações sociais, porém, diante do momento atual de crise desencadeada pela presença de um vírus, do qual pouco se sabe, o afastamento do convívio entre as pessoas, impulsionou a rápidas mudanças.

Neste sentido, a tarefa de reformular o estágio proposto no início do semestre no curso de Pedagogia em espaços não escolares, reorientou a adaptações diferentes da sala de aula remota, sendo necessário vencer resistências tentando corresponder às expectativas dos envolvidos.

O objetivo geral deste relato é descrever e analisar o projeto de ação desenvolvido no referido estágio, destacando o depoimento de alguns integrantes da turma.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O campo de estágio em questão foi a Unidade de Pronto Atendimento – UPA Pediátrica de Anápolis, em que um grupo de 10 (dez) acadêmicas, sob a coordenação da professora orientadora do estágio e assistidas pelas psicopedagogas que ali atuam, iniciaram as visitas tendo acesso à brinquedoteca hospitalar e aos leitos.

Segundo Fontes (2005), o trabalho pedagógico no ambiente hospitalar visa contribuir com ações educativas em diferentes dimensões: atividades lúdicas que minimizam a hostilidade de um tratamento de saúde; suporte no acompanhamento escolar quando a criança precisa ficar hospitalizada, ações socioeducativas com a clientela e os funcionários potencializando a humanização.

No plano de ensino da disciplina de Estágio Curricular Supervisionado III e IV do Curso de Pedagogia da UniEVANGÉLICA (FERREIRA, 2020) estão previstos encontros com os professores orientadores para trocas de experiências e socialização das impressões em campo; logo de início os acadêmicos demonstraram perceber a relevância da atuação das psicopedagogas junto às crianças e famílias, além da cautela relativa à higienização dos materiais e do ambiente da brinquedoteca, comentaram também sobre a necessidade de se ter estrutura emocional diante de situações inusitadas próprias de um ambiente hospitalar.

Na sequência, instituiu-se a determinação de isolamento por conta da pandemia e, tendo em vista o plano de contingência da UniEVANGÉLICA que previu a migração das aulas presenciais para aulas remotas de acordo com orientação do governo federal, busca-se na disciplina de estágio, desenvolver a carga horária teórica, com produção dos relatos em campo, além de estudos dirigidos a partir de artigos científicos sobre a temática do pedagogo no ambiente hospitalar.

No decorrer do semestre, conforme orientação do parecer nº 5/2020 do Conselho Nacional de Educação - CNE, aprovado em 28/04/2020, que trata da reorganização do calendário escolar e da possibilidade de cômputo de atividades não presenciais para fins de cumprimento da carga horária mínima em todos os níveis de ensino em razão da Pandemia, houve a necessidade de reinventar mais uma ação docente. O parecer do CNE descreve que as atividades práticas de aprendizado, incluindo o estágio, podem ser “[...] vinculadas a projetos de extensão que irão contribuir para a formação de profissionais de nível superior especializado” (BRASIL, 2020, p. 17) e afirma que a

proposta deve contemplar aproximação com o futuro ambiente de trabalho e aplicação dos conhecimentos, contribuindo diretamente para a educação em saúde, organização de ações de responsabilidade social visando a prevenção da COVID-19; elaboração de materiais educativos digitais, dentre outros.

Elaborou-se então um projeto específico para o estágio na UPA o qual teve como objetivo geral assegurar aos licenciandos em Pedagogia experiência de exercício profissional no ambiente hospitalar, contribuindo para a ampliação de conhecimentos e competências na formação do pedagogo. Estabeleceram-se como objetivos específicos: aproximar o acadêmico das possíveis ações de um pedagogo no hospital; ampliar os conhecimentos sobre Pedagogia Hospitalar; realizar ações socioeducativas em prol da comunidade atendida na UPA Pediátrica; produzir material lúdico socioeducativo e instrucional relativo à educação e saúde. As ações se concretizaram na elaboração de vídeos com contação de histórias infantis que dão suporte emocional às crianças diante da fragilidade de uma doença; confecção de livros infantis e jogos plastificados para serem utilizados na ludoteca da UPA Pediátrica e nos leitos de atendimento às crianças hospitalizadas; confecção de máscaras de proteção com motivos infantis para serem distribuídas às famílias que frequentam a UPA Pediátrica; estudo e elaboração de material teórico sobre Pedagogia Hospitalar que foi socializado com os acadêmicos dos cursos da saúde da UniEVANGÉLICA no formato de Workshop realizado por meio de vídeo conferência denominada: “A ação multidisciplinar no ambiente hospitalar – o papel do pedagogo e a equipe da saúde”.

DISCUSSÃO

Sendo parte integrante da formação de qualquer profissional, o estágio visa oportunizar a aplicação de conhecimentos e habilidades com proximidade aos diferentes campos de atuação. Segundo Corte e Lemke (2015), é o momento em que as teorias aprendidas são aliadas à prática, ocasião em que o futuro profissional começa a ter maior compreensão das suas possibilidades. Neste sentido, o curso de Pedagogia da UniEVANGÉLICA vem procurando aproximar o futuro pedagogo dos diferentes contextos sociais, dando legitimidade a afirmação de Libâneo (2001, p.10) “[...] a educação está presente em todos os âmbitos da formação humana, extrapolando o âmbito escolar formal para esferas mais amplas da educação informal e não formal”. Para além disto, as exigências do mundo contemporâneo, instigam a pensar sobre a formação integral, tendo em vista que o mercado de trabalho exige profissionais com diferentes habilidades e competências.

Apesar da resistência e insegurança, as circunstâncias do período de pandemia ampliaram a percepção quanto às possibilidades da formação humana, dando novo sentido a práxis pedagógica mediada por encontros e reuniões online, uso de ambiente virtual de aprendizagem e orientações com chamadas de vídeos. Inicialmente, as acadêmicas envolvidas no estágio em questão, demonstraram certa frustração por não poderem comparecer pessoalmente ao campo, no entanto, durante a elaboração do projeto e sua execução, as ações foram ganhando significado.

Conforme a breve descrição do projeto no tópico anterior, os estudos e leituras a respeito da Pedagogia Hospitalar e pesquisa de relatos de experiência sobre brinquedotecas em hospitais, possibilitou a compreensão de possíveis ações junto à UPA, ainda que no período de pandemia. O grupo de acadêmicas gravou vídeos com músicas e orientações de saúde; confeccionou jogos de memória, jogos sensoriais e de raciocínio lógico, panfletos lúdicos de orientação ao enfrentamento da COVID – 19 e livros de histórias infantis com ênfase no encorajamento frente às situações de fragilidade, atendendo às exigências relativas à higienização destes materiais. A pesquisa sobre

Pedagogia Hospitalar e a socialização destes conhecimentos junto aos acadêmicos de Medicina e Enfermagem foi a culminância deste estágio frente à compreensão da necessidade de um trabalho multidisciplinar no atendimento à crianças e adolescentes internados.

Cabe destacar alguns trechos dos relatórios finais: *“Mesmo realizando o projeto a distância, acreditamos que a produção e doação dos materiais elaborados, deixarão nossa marca e participação como estudantes do curso de Pedagogia da UniEVANGÉLICA”* (estagiária 1).

“Apesar do pouco tempo na experiência de estágio hospitalar com presença efetiva em campo, pude concluir com sucesso os objetivos desse estágio na UPA e conhecer um ambiente diferente de atuação do pedagogo, uma vez que estava acostumada apenas com a sala de aula [...]” (estagiária 2).

“A interação com os acadêmicos da saúde foi um aspecto relevante neste estágio; mesmo não se concretizando no hospital, mas por vídeo conferência [...], foi gratificante [...] um espaço de conhecimentos e descobertas, pois vários acadêmicos do curso de Enfermagem e Medicina não conheciam este trabalho do pedagogo em hospitais, e também não sabiam sobre a importância da brinquedoteca hospitalar, e que existe todo um preparo para atuar nestes ambientes, [...] garantido por lei” (estagiária 3).

Os envolvidos neste estágio compreenderam que “[...] a ação pedagógica, em ambientes e condições diferenciadas, como é o hospital, representa um universo de possibilidades para o desenvolvimento e ampliação da habilidade do Pedagogo” (MUGIATTI, 2008, p.116). Portanto, a cientificidade quanto aos resultados da humanização no acompanhamento de pessoas hospitalizadas, incluindo as ações do pedagogo, deu novo significado à formação acadêmica, que, para além da limitação de um estágio presencial, alcançou o objetivo de proximidade com esta experiência.

CONCLUSÃO

Em meio à pandemia, um reinventar das ações permeado de experiências inovadoras foram necessárias para atender às exigências e às transformações sociais. Na tentativa de agir como protagonistas no processo de formação acadêmica, este foi um momento oportuno para o desenvolvimento da capacidade criativa e avanço na compreensão dos fenômenos da sociedade envolvendo os mecanismos tecnológicos.

O presente relato buscou descrever a experiência da disciplina do estágio III e IV do curso de Pedagogia da UniEVANGÉLICA durante o primeiro semestre de 2020 que, frente a pandemia e à interrupção de acesso ao campo, reestruturou a prática visando o alcance dos objetivos descritos no plano de ensino. Naturalmente, em um primeiro momento, houve certa resistência a mudanças, mas por fim, as ações vieram de encontro à expectativa dos envolvidos, os quais descrevem que, além da possibilidade de concluir a disciplina no semestre planejado, a experiência lhes trouxe aprendizagem e satisfação em contribuir com a UPA Pediátrica por meio de práticas humanizadas e ampliaram a compreensão das possibilidades do trabalho do pedagogo em ambiente hospitalar, gerando resultados positivos de aprendizagem não imaginados no início do processo. Diante das limitações, esta forma de desenvolver a prática ressignificou as condições e aprendizagem do estágio neste período.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Parecer 05/2020. Conselho Nacional de Educação. **Reorganização do Calendário Escolar e da possibilidade de cômputo de atividades não presenciais para fins de cumprimento da carga horária mínima anual, em razão da Pandemia da COVID-19.** Ministério da Educação. Brasília, 2020. Disponível em: <https://abmes.org.br/arquivos/legislacoes/Parecer-cne-cp-005-2020-04-28.pdf>. Acesso em 18 maio 2020.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ANÁPOLIS. **Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia.** Anápolis: UniEVANGÉLICA, 2017. Disponível em: <http://v2.unievangelica.edu.br/wp-content/uploads/2018/10/pedagogia-ppc.pdf>. Acesso em: 18 maio 2020.

CORTE, Anelise C. Dalla; LEMKE, Cibele K. O estágio supervisionado e a sua importância para a formação docente frente aos novos desafios de ensinar. **XII EDUCERE**, PUC, PR; 26 a 29/10/2015. Disponível em: https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/22340_11115.pdf Acesso em: 10 jun. 2020.

FERREIRA, M. C. P. L; et al. **Plano de ensino – disciplina de estágio supervisionado III do curso de Licenciatura em Pedagogia.** UniEVANGÉLICA. Anápolis – GO, 2020.1

FERREIRA, M. C. P. L; et al. **Plano de ensino – disciplina de estágio supervisionado IV do curso de Licenciatura em Pedagogia.** UniEVANGÉLICA. Anápolis – GO, 2020.1.

FONTES, Rejane. O desafio da Educação no hospital. **Presença pedagógica.** Belo Horizonte, MG: Dimensão, v.11; n.64; jul/ago, 2005. Disponível em: <http://www.cerelepe.faced.ufba.br/arquivos/fotos/60/odesafiodaeducacaonohospital.pdf>. Acesso em 20 maio. 2020.

LIBÂNIO, J. C. Pedagogia e pedagogos: inquietações e busca. **Educar.** Editora da UFPR. Curitiba, n. 17, p. 153-176, 2001. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/er/n17/n17a12>. Acesso em 20 maio 2020.

MUGIATTI, Margarida Maria Teixeira de Freitas. **Pedagogia Hospitalar: A Humanização Integrando educação e Saúde.** 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.